

GOVERNO DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
CENTRO DE PESQUISA DA REGIÃO NORDESTE

ENSAIO ESTADUAL DE CULTIVARES DE TRIGO 2013

Eng. Agr. DSc. Jacson Zuchi

Pesquisador em Fitotecnia – Fepagro Nordeste

jacson-zuchi@fepagro.rs.gov.br

Eng. Agr. DSc. Rogério Ferreira Aires

Pesquisador em Fisiologia e Manejo de Plantas – Fepagro Nordeste

rogerio-aires@fepagro.rs.gov.br

Vacaria, 2014

Índice

Índice	2
Apresentação	3
Introdução	4
Material e Métodos	4
Resultados	7
Rio Grande do Sul	7
Média Geral do RS.....	7
São Borja	8
Augusto Pestana	9
Caxias do Sul.....	10
Coxilha.....	11
Vacaria.....	12
Independência.....	13
Não-Me-Toque	14
Sertão	15
Cruz Alta 1 CCGL TEC.....	16
São Luiz Gonzaga.....	17
Passo Fundo (Época 1)	18
Passo Fundo (Época 2)	19
Cruz Alta 2 DNA.....	20
Cruz Alta 3 CCGL TEC.....	21
Santo Augusto	22
Eldorado do Sul	23
Santa Catarina	24
Média Geral de SC.....	24
Abelardo Luz.....	25
Campos Novos.....	26
Chapecó.....	27
Paraná	28
Guarapuava.....	28



Apresentação

Um dos fatores que contribui para o sucesso da cultura do trigo é a escolha do cultivar. Os cultivares de trigo diferem quanto ao potencial produtivo, à qualidade tecnológica e à reação aos estresses bióticos e abióticos e a pesquisa deve estudar o desempenho destes em diferentes regiões e ambientes, a fim de gerar informações para a assistência técnica e servir de orientação para produtores na escolha dos cultivares mais adequado à sua região.

No Rio Grande do Sul, a Fepagro, juntamente com seus colaboradores, realiza o Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo (EECT), que é um conjunto de experimentos, conduzidos anualmente em vários locais, envolvendo cultivares tanto de obtentores públicos quanto privados, que são indicadas para cultivo comercial no Rio Grande do Sul. O EECT também é conduzido em alguns locais dos Estados de Santa Catarina e do Paraná.

O EECT é um ensaio cooperativo, que conta com a participação das principais instituições de pesquisa em trigo no Sul do Brasil: Biotrigo Genética, CCGL TEC, Coodetec, Embrapa, Epagri, FAPA, Fepagro, IFRS, OR Sementes, Setrem e Unijuí. A Fepagro e a Embrapa Trigo, preparam e distribuem as sementes, reúnem e analisam os dados obtidos e elaboram um documento com os resultados.

Durante a reunião técnica anual da comissão de pesquisa das culturas de trigo e triticales é apresentado oralmente e publicado um resumo dos resultados, bem como são debatidos novas iniciativas de pesquisa por parte da rede. A Fepagro, também, através de sua divisão de comunicação edita um Boletim Técnico com todos os resultados dos experimentos da rede e distribui exemplares aos colaboradores do ensaio, bem como para o público interessado.

As informações geradas pelo estudo tornam-se referência para a assistência técnica, produtores e as instituições que se dedicam à pesquisa de trigo no Brasil. Constitui-se em um documento imparcial sobre o desempenho de genótipos de trigo no sul do Brasil. As possibilidades geradas pelo EECT permitem além de uma indicação de cultivares, um intercâmbio de informações entre os obtentores do setor, proporcionando também um mecanismo de estímulo a melhorias dos materiais genéticos obtidos. Para os colaboradores da área de ensino, o EECT serve como instrumento de ensino e produção técnico-científica, além de possibilitar uma ligação do setor produtivo local com a entidade. Em suma, estas atividades realizadas de maneira anual



proporcionam a obtenção de resultados de pesquisa que auxiliam os técnicos ligados ao setor a balizarem suas decisões.

Introdução

O lançamento de cultivares constitui-se em um dos principais esforços do setor de pesquisa, seja em nível federal ou estadual, para o aprimoramento das cadeias produtivas e geração de diferenciais agronômicos. Entretanto, para que essas tecnologias genéticas sejam de conhecimento dos produtores, faz-se necessário a atuação de agentes de pesquisa que levem informações fidedignas a respeito dos cultivares.

Um dos exemplos da atuação de fundações de pesquisa junto ao setor sementeiro é o caso da Fepagro, que conduz um Ensaio Anual de Cultivares de Trigo (EECT) no Estado do Rio Grande do Sul e em parte dos Estados de Santa Catarina e Paraná. O EECT tem por objetivo averiguar o desempenho agronômico destes cultivares, lançados no mercado, em diferentes regiões edafoclimáticas das regiões tritícolas, dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O EECT é conduzido pela Fepagro, em parceria com diversas instituições, a quase três décadas e se constitui em um instrumento institucional de colaboração com o setor tritícola do Estado do Rio Grande do Sul, através da geração de informações técnicas e de avaliação agronômica dos cultivares de trigo lançados no mercado e com expressiva representatividade na área plantada.

Material e Métodos

Todos os anos, a Fepagro realiza o contato com os obtentores de cultivares de trigo do Rio Grande do Sul, para saber quais os lançamentos para o ano agrícola em questão. Faz-se, também, uma triagem dos cultivares em uso no mercado, com mais de 1% de área de cultivo junto aos multiplicadores de sementes credenciados à APASSUL (Associação dos Produtores de Sementes e mudas do Rio Grande do Sul), para compor uma lista de 30 cultivares que farão parte do ensaio. A partir deste levantamento a Fepagro solicita aos obtentores o envio de uma amostra de sementes dos cultivares selecionados, a fim de efetuar o preparo dos experimentos.

O EECT 2013 foi realizado em 17 locais distintos do Rio Grande do Sul, tanto na região tritícola 1, como na região tritícola 2, 3 locais de Santa Catarina e 1 local do Paraná (Figura 1). Ao todo, o EECT contemplou 23 experimentos, arranjados em blocos casualizados de 4 repetições,

contendo 30 parcelas de 5 m² cada bloco. A densidade de semeadura equivale à 330 plantas/m² e pode ser realizada tanto de maneira mecânica, como manual. O manejo experimental englobou tanto o controle de plantas daninhas, como a aplicação de fungicida, duas vezes ao menos, durante o ciclo.

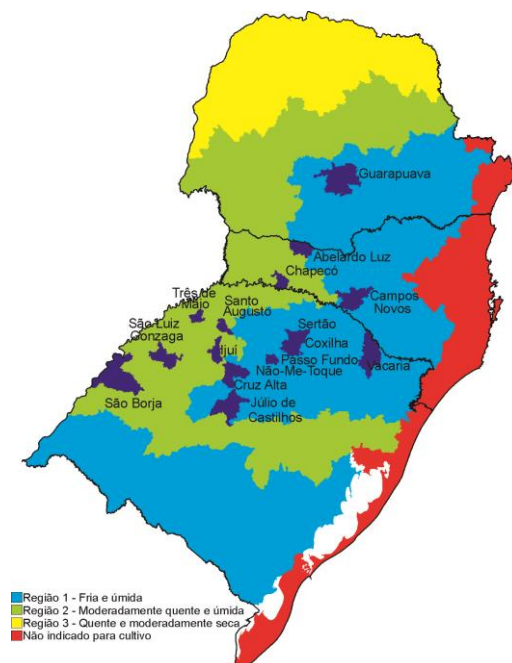


Figura 1. Locais em que foram conduzidos os experimentos em rede do Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil (RS, SC e PR), em 2013.

Foram selecionados os seguintes cultivares de trigo para a safra de 2013: Ametista, BRS 327, BRS 328, BRS 331, BRS guamirim, BRS Parrudo, Campeiro, CD 1440, CD 1550, Estrela Atria, Fundacep 52, Fundacep Bravo, Fundacep Horizonte, Fundacep Raízes, Jadeíte 11, JF 90, Marfim, Mirante, Quartzo, TBIO Alvorada, TBIO Iguaçu, TBIO Itaipu, TBIO Mestre, TBIO Pioneiro, TBIO Selete, TBIO Sinuelo, TBIO Tibagi, TEC Frontale, TEC Vigore, Topazio.

Efetuaram-se avaliações de fenotipagem dos cultivares, com o registro das datas de emergência, espigamento, floração e maturação de colheita. Também são determinadas a altura de planta, o número de plantas por m² e da população de espigas por m². Ao final, obtiveram-se também os dados de produtividade, peso hectolitro e peso de mil grãos.

Após o período de colheita e avaliações, realizou-se um contato com os colaboradores do EECT para o requerimento do envio dos dados. Ao passo que os dados foram recebidos, realizou-

se a organização dos mesmos em tabelas e efetua-se um teste de média. Realizou-se, também, uma análise estatística com os dados de todos os locais.

Os resultados foram expressos em tabelas de desempenho agrônômico, em análise geral para cada estado, RS, SC e PR, bem com individualmente para cada município de condução do ensaio. Estes resultados permitem uma orientação para indicação de cultivo de genótipos com melhor desempenho nas diferentes regiões, bem como de base para realização de cruzamentos em programas de melhoramento genético de trigo.



Figura 2. Parcelas do Ensaio Estadual de Cultivares de trigo.

Resultados

Rio Grande do Sul

Média Geral do RS

Rendimento médio de grãos, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto e teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) para genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013 e os resultados obtidos na safra anterior – Rio Grande do Sul.

Genótipo	EECT 2013				EECT 2012			
	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott
1 AMETISTA	4.825	95	14	d	3.610	101	10	a
2 BRS 327	4.790	95	18	d	3.720	104	3	a
3 BRS 328	4.511	89	25	e	3.349	93	23	b
4 BRS 331	4.395	87	28	e	3.354	93	22	b
5 BRS GUAMIRIM	4.552	90	24	e	3.531	98	16	a
6 BRS PARRUDO	4.998	99	9	c	-	-	-	-
7 CAMPEIRO	4.798	95	16	d	-	-	-	-
8 CD 1440	4.822	95	15	d	-	-	-	-
9 CD 1550	4.671	92	21	d	3.441	96	20	a
10 ESTRELA ATRIA	5.040	100	7	c	-	-	-	-
11 FUNDACEP 52	4.795	95	17	d	-	-	-	-
12 FUNDACEP BRAVO	4.634	91	22	d	3.567	99	12	a
13 FUNDACEP HORIZONTE	4.916	97	11	c	3.617	101	9	a
14 FUNDACEP RAÍZES	4.487	89	27	e	3.320	93	25	b
15 JADEÍTE 11	4.831	95	13	d	-	-	-	-
16 JF 90	4.489	89	26	e	2.937	82	32	b
17 MARFIM	4.706	93	20	d	3.497	97	17	a
18 MIRANTE	5.312	105	2	b	3.493	97	18	a
19 QUARTZO	5.136	101	5	b	3.560	99	14	a
20 TBIO ALVORADA	4.736	94	19	d	3.683	103	5	a
21 TBIO IGUAÇU	5.033	99	8	c	3.456	96	19	a
22 TBIO ITAIPU	5.063	100	6	c	3.629	101	8	a
23 TBIO MESTRE	5.187	102	4	b	3.894	109	2	a
24 TBIO PIONEIRO	4.994	99	10	c	3.643	102	7	a
25 TBIO SELETO	4.332	86	30	e	3.251	91	27	b
26 TBIO SINUELO	5.541	109	1	a	4.003	112	1	a
27 TBIO TIBAGI	4.386	87	29	e	3.214	90	28	b
28 TEC FRONTALE	4.569	90	23	e	3.711	103	4	a
29 TEC VIGORE	5.217	103	3	b	3.545	99	15	a
30 TOPAZIO	4.842	96	12	d	3.678	103	6	a
Média 2T	5.065				3.589			
Média Local	4.820				3.476			
CV (%)	11,40				9,59			

São Borja

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – São Borja, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)	EP (cm)	Floração (dias)
1 AMETISTA	3.545	87	14	c	82	36	95	78
2 BRS 327	2.558	63	26	d	80	42	105	78
3 BRS 328	1.918	47	28	e	80	34	90	75
4 BRS 331	2.145	53	27	e	80	36	90	73
5 BRS GUAMIRIM	1.788	44	30	e	78	41	80	65
6 BRS PARRUDO	3.148	77	22	c	78	37	85	83
7 CAMPEIRO	3.453	85	19	c	82	35	90	83
8 CD 1440	3.158	78	21	c	82	34	90	77
9 CD 1550	2.915	72	23	c	82	38	90	77
10 ESTRELA ATRIA	3.983	98	7	b	84	30	90	90
11 FUNDACEP 52	3.843	94	11	b	82	34	90	83
12 FUNDACEP BRAVO	3.925	96	8	b	82	31	80	90
13 FUNDACEP HORIZONTE	4.053	99	6	b	82	31	90	85
14 FUNDACEP RAÍZES	3.480	85	17	c	84	29	90	83
15 JADEÍTE 11	3.750	92	12	b	82	36	90	84
16 JF 90	2.673	66	25	d	80	33	95	83
17 MARFIM	3.485	86	16	c	82	31	80	88
18 MIRANTE	3.383	83	20	c	80	39	95	80
19 QUARTZO	4.095	101	5	b	82	36	95	83
20 TBIO ALVORADA	3.455	85	18	c	82	34	95	78
21 TBIO IGUAÇU	4.405	108	2	a	82	36	100	83
22 TBIO ITAIPU	4.400	108	3	a	82	38	90	83
23 TBIO MESTRE	3.855	95	10	b	82	38	85	84
24 TBIO PIONEIRO	3.568	88	13	c	84	35	90	88
25 TBIO SELETO	2.773	68	24	d	80	40	90	73
26 TBIO SINUELO	4.723	116	1	a	84	34	98	86
27 TBIO TIBAGI	1.855	46	29	e	80	30	100	69
28 TEC FRONTALE	4.268	105	4	a	84	38	80	92
29 TEC VIGORE	3.518	86	15	c	82	35	105	78
30 TOPAZIO	3.915	96	9	b	82	28	95	85
Média 2T	4.074							
Média Local	3.401							
CV (%)	10,49							

Augusto Pestana

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Augusto Pestana, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)
1 AMETISTA	2.737	90	26	ns	75
2 BRS 327	3.680	122	1		77
3 BRS 328	2.991	99	17		75
4 BRS 331	3.137	104	6		75
5 BRS GUAMIRIM	3.228	107	3		76
6 BRS PARRUDO	3.109	103	9		74
7 CAMPEIRO	3.116	103	8		76
8 CD 1440	2.909	96	22		75
9 CD 1550	2.723	90	28		74
10 ESTRELA ATRIA	3.236	107	2		76
11 FUNDACEP 52	3.078	102	11		77
12 FUNDACEP BRAVO	3.170	105	5		76
13 FUNDACEP HORIZONTE	3.026	100	14		75
14 FUNDACEP RAÍZES	2.900	96	23		76
15 JADÉITE 11	2.513	83	30		76
16 JF 90	2.724	90	27		74
17 MARFIM	2.717	90	29		75
18 MIRANTE	2.775	92	25		76
19 QUARTZO	2.975	98	21		76
20 TBIO ALVORADA	2.979	98	20		77
21 TBIO IGUAÇU	3.000	99	16		76
22 TBIO ITAIPU	2.989	99	18		75
23 TBIO MESTRE	3.086	102	10		75
24 TBIO PIONEIRO	3.032	100	13		76
25 TBIO SELETO	3.014	99	15		75
26 TBIO SINUELO	3.130	103	7		75
27 TBIO TIBAGI	2.777	92	24		74
28 TEC FRONTALE	2.988	99	19		75
29 TEC VIGORE	3.217	106	4		74
30 TOPAZIO	3.052	101	12		76
Média 2T	3.029				
Média Local	3.000				
CV (%)	18,52				

ns = Médias não diferem pelo teste F ($\alpha=0,05$)

Caxias do Sul

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Caxias do Sul, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)	EP (cm)	Floração (dias)
1 AMETISTA	4.319	66	28	b	75	40	86	76
2 BRS 327	6.289	96	10	a	65	41	90	80
3 BRS 328	4.236	65	29	b	79	35	81	76
4 BRS 331	5.356	82	20	b	65	37	77	76
5 BRS GUAMIRIM	5.191	79	23	b	68	39	70	76
6 BRS PARRUDO	6.076	93	12	a	70	36	80	88
7 CAMPEIRO	4.779	73	26	b	72	38	87	80
8 CD 1440	5.074	78	24	b	75	40	77	82
9 CD 1550	5.807	89	17	a	67	39	73	80
10 ESTRELA ATRIA	6.267	96	11	a	73	39	93	88
11 FUNDACEP 52	4.670	71	27	b	68	35	75	82
12 FUNDACEP BRAVO	5.451	83	19	b	74	40	79	88
13 FUNDACEP HORIZONTE	6.333	97	8	a	69	37	86	82
14 FUNDACEP RAÍZES	5.278	81	22	b	75	38	82	80
15 JADEÍTE 11	6.063	93	14	a	68	36	81	82
16 JF 90	5.577	85	18	b	69	38	84	88
17 MARFIM	6.636	101	5	a	70	40	83	84
18 MIRANTE	7.813	119	1	a	70	37	90	80
19 QUARTZO	5.894	90	16	a	72	41	77	80
20 TBIO ALVORADA	5.308	81	21	b	77	38	76	80
21 TBIO IGUAÇU	6.042	92	15	a	76	40	78	80
22 TBIO ITAIPU	6.068	93	13	a	69	39	68	84
23 TBIO MESTRE	6.376	98	7	a	67	36	74	82
24 TBIO PIONEIRO	6.745	103	3	a	70	39	85	82
25 TBIO SELETO	3.524	54	30	b	72	32	78	76
26 TBIO SINUELO	6.306	96	9	a	75	35	90	88
27 TBIO TIBAGI	4.822	74	25	b	68	33	78	76
28 TEC FRONTALE	6.532	100	6	a	65	34	88	90
29 TEC VIGORE	7.062	108	2	a	68	38	91	82
30 TOPAZIO	6.736	103	4	a	74	41	84	88
Média 2T	6.539							
Média Local	5.754							
CV (%)	15,63							

Coxilha

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Coxilha, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)	EP (cm)	Espigamento (dias)
1 AMETISTA	6.200	98	19	b	82	37	97	85
2 BRS 327	5.797	91	26	c	83	43	109	83
3 BRS 328	6.315	100	12	b	81	36	90	81
4 BRS 331	5.884	93	24	c	79	31	90	81
5 BRS GUAMIRIM	6.659	105	6	a	80	36	79	80
6 BRS PARRUDO	7.277	115	1	a	80	38	92	87
7 CAMPEIRO	5.369	85	29	c	79	31	90	84
8 CD 1440	6.593	104	8	a	81	33	91	84
9 CD 1550	6.075	96	22	b	82	34	82	83
10 ESTRELA ATRIA	6.879	108	4	a	81	32	101	91
11 FUNDACEP 52	6.257	99	17	b	80	31	84	85
12 FUNDACEP BRAVO	6.280	99	14	b	79	29	90	91
13 FUNDACEP HORIZONTE	6.418	101	9	b	81	33	94	86
14 FUNDACEP RAÍZES	6.024	95	23	b	82	31	89	84
15 JADEÍTE 11	6.640	105	7	a	82	32	91	85
16 JF 90	6.106	96	20	b	79	27	96	88
17 MARFIM	6.357	100	11	b	81	30	91	87
18 MIRANTE	6.885	109	3	a	80	39	100	85
19 QUARTZO	6.095	96	21	b	79	32	95	86
20 TBIO ALVORADA	6.277	99	15	b	81	32	91	85
21 TBIO IGUAÇU	5.880	93	25	c	81	36	94	85
22 TBIO ITAIPU	5.504	87	28	c	78	32	89	85
23 TBIO MESTRE	6.839	108	5	a	80	34	82	86
24 TBIO PIONEIRO	6.271	99	16	b	81	32	99	84
25 TBIO SELETO	5.603	88	27	c	81	36	89	79
26 TBIO SINUELO	7.113	112	2	a	81	32	91	90
27 TBIO TIBAGI	5.321	84	30	c	78	35	84	79
28 TEC FRONTALE	6.289	99	13	b	81	27	91	89
29 TEC VIGORE	6.220	98	18	b	76	34	99	85
30 TOPAZIO	6.358	100	10	b	81	29	91	87
Média 2T	6.344							
Média Local	6.259							
CV (%)	7,35							

Vacaria

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Vacaria, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)	EP (cm)	Espigamento (dias)
1 AMETISTA	2.627	94	22	b	80	43	92	91
2 BRS 327	2.645	95	21	b	82	53	98	86
3 BRS 328	2.969	106	9	a	80	45	86	83
4 BRS 331	2.788	100	15	b	78	43	88	88
5 BRS GUAMIRIM	3.214	115	4	a	78	50	72	87
6 BRS PARRUDO	2.820	101	13	b	79	49	84	97
7 CAMPEIRO	2.896	104	10	b	78	43	89	94
8 CD 1440	2.663	95	20	b	80	42	88	94
9 CD 1550	2.380	85	27	b	76	40	79	91
10 ESTRELA ATRIA	3.243	116	3	a	78	41	89	97
11 FUNDACEP 52	2.757	99	17	b	80	43	84	93
12 FUNDACEP BRAVO	2.217	79	30	b	77	33	89	97
13 FUNDACEP HORIZONTE	2.319	83	28	b	77	33	80	94
14 FUNDACEP RAÍZES	2.532	91	24	b	80	38	81	91
15 JADEÍTE 11	2.806	100	14	b	79	40	88	95
16 JF 90	2.430	87	26	b	75	36	96	97
17 MARFIM	2.688	96	19	b	78	36	85	95
18 MIRANTE	3.104	111	6	a	79	48	88	93
19 QUARTZO	2.983	107	8	a	77	46	87	94
20 TBIO ALVORADA	2.893	104	11	b	78	37	84	91
21 TBIO IGUAÇU	2.782	100	16	b	78	42	86	92
22 TBIO ITAIPU	2.517	90	25	b	76	39	81	92
23 TBIO MESTRE	2.829	101	12	b	77	42	87	93
24 TBIO PIONEIRO	2.605	93	23	b	77	40	90	93
25 TBIO SELETO	2.721	97	18	b	78	44	82	86
26 TBIO SINUELO	3.031	108	7	a	76	44	86	96
27 TBIO TIBAGI	3.152	113	5	a	76	43	83	82
28 TEC FRONTALE	2.301	82	29	b	77	34	87	99
29 TEC VIGORE	3.809	136	1	a	79	43	90	89
30 TOPAZIO	3.445	123	2	a	78	40	95	93
Média 2T	2.794							
Média Local	2.806							
CV (%)	17,50							

Independência

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Independência, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)	EP (cm)	Espigamento (dias)
1 AMETISTA	5.049	99	11	b	76	37	96	92
2 BRS 327	5.041	99	13	b	78	40	100	89
3 BRS 328	3.086	61	29	e	74	33	92	87
4 BRS 331	3.319	65	28	e	72	33	87	86
5 BRS GUAMIRIM	2.620	51	30	e	73	38	82	83
6 BRS PARRUDO	5.044	99	12	b	74	35	90	94
7 CAMPEIRO	4.684	92	18	c	76	33	89	92
8 CD 1440	4.403	87	21	c	75	36	90	90
9 CD 1550	4.303	85	22	c	75	34	87	90
10 ESTRELA ATRIA	5.470	107	4	b	73	28	105	99
11 FUNDACEP 52	3.723	73	27	d	76	34	84	92
12 FUNDACEP BRAVO	5.175	102	9	b	69	30	98	100
13 FUNDACEP HORIZONTE	5.198	102	8	b	75	33	92	90
14 FUNDACEP RAÍZES	4.064	80	24	c	76	29	89	92
15 JADEÍTE 11	5.099	100	10	b	73	32	90	94
16 JF 90	4.818	95	16	c	76	33	89	93
17 MARFIM	5.253	103	6	b	75	29	88	97
18 MIRANTE	4.953	97	15	b	75	38	96	88
19 QUARTZO	4.574	90	19	c	74	34	93	71
20 TBIO ALVORADA	4.259	84	23	c	76	32	94	90
21 TBIO IGUAÇU	5.219	103	7	b	77	35	92	93
22 TBIO ITAIPU	4.723	93	17	c	74	35	90	91
23 TBIO MESTRE	5.400	106	5	b	75	36	88	92
24 TBIO PIONEIRO	4.981	98	14	b	76	33	96	95
25 TBIO SELETO	3.865	76	25	d	77	37	90	85
26 TBIO SINUELO	6.810	134	1	a	73	33	95	96
27 TBIO TIBAGI	3.755	74	26	d	77	36	89	84
28 TEC FRONTALE	5.642	111	2	b	73	29	100	101
29 TEC VIGORE	5.564	109	3	b	76	32	94	91
30 TOPAZIO	4.475	88	20	c	75	33	86	94
Média 2T	5.089							
Média Local	4.686							
CV (%)	9,78							

Não-Me-Toque

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Não-Me-Toque, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	EP (cm)	Espigamento (dias)
1 AMETISTA	6.167	100	6	a	80	100	85
2 BRS 327	4.954	80	27	b	82	100	83
3 BRS 328	5.621	91	17	a	82	90	83
4 BRS 331	5.223	84	22	b	80	90	82
5 BRS GUAMIRIM	5.898	95	12	a	82	70	77
6 BRS PARRUDO	4.868	79	29	b	80	80	87
7 CAMPEIRO	5.778	93	14	a	82	90	84
8 CD 1440	6.064	98	10	a	82	85	83
9 CD 1550	6.076	98	9	a	82	80	79
10 ESTRELA ATRIA	6.284	101	4	a	74	110	89
11 FUNDACEP 52	6.338	102	2	a	80	80	83
12 FUNDACEP BRAVO	5.812	94	13	a	76	100	89
13 FUNDACEP HORIZONTE	6.083	98	8	a	78	90	85
14 FUNDACEP RAÍZES	4.890	79	28	b	80	90	82
15 JADEÍTE 11	5.181	84	23	b	76	90	88
16 JF 90	4.983	80	26	b	82	90	86
17 MARFIM	5.348	86	21	b	82	80	88
18 MIRANTE	5.646	91	16	a	80	95	84
19 QUARTZO	6.306	102	3	a	78	90	85
20 TBIO ALVORADA	5.964	96	11	a	84	90	85
21 TBIO IGUAÇU	5.570	90	18	a	80	95	85
22 TBIO ITAIPU	6.152	99	7	a	80	90	87
23 TBIO MESTRE	6.216	100	5	a	80	80	86
24 TBIO PIONEIRO	5.568	90	19	a	82	100	87
25 TBIO SELETO	5.142	83	24	b	82	90	78
26 TBIO SINUELO	6.690	108	1	a	74	90	89
27 TBIO TIBAGI	4.081	66	30	b	80	80	75
28 TEC FRONTALE	5.074	82	25	b	82	100	89
29 TEC VIGORE	5.734	93	15	a	82	90	83
30 TOPAZIO	5.489	89	20	b	80	90	87
Média 2T	6.195						
Média Local	5.640						
CV (%)	9,93						

Sertão

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Sertão, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)	EP (cm)	Espigamento (dias)
1 AMETISTA	3.744	98	6	c	77	39	92	90
2 BRS 327	2.814	74	22	f	80	41	100	91
3 BRS 328	2.470	65	25	g	78	39	85	90
4 BRS 331	3.151	83	17	e	74	40	80	90
5 BRS GUAMIRIM	3.431	90	12	d	76	41	82	88
6 BRS PARRUDO	3.901	102	5	b	77	42	75	94
7 CAMPEIRO	3.158	83	16	e	78	39	80	91
8 CD 1440	3.045	80	18	e	77	39	94	94
9 CD 1550	2.153	57	30	h	77	41	73	89
10 ESTRELA ATRIA	4.406	116	1	a	76	39	80	97
11 FUNDACEP 52	2.707	71	23	f	75	39	79	91
12 FUNDACEP BRAVO	2.419	64	26	g	76	38	81	96
13 FUNDACEP HORIZONTE	2.953	78	20	e	80	39	99	90
14 FUNDACEP RAÍZES	2.669	70	24	f	78	38	89	92
15 JADEÍTE 11	3.528	93	11	c	78	37	89	95
16 JF 90	2.336	61	28	g	78	35	97	95
17 MARFIM	2.951	78	21	e	79	39	89	95
18 MIRANTE	3.602	95	9	c	78	43	79	91
19 QUARTZO	3.403	89	13	d	77	39	97	93
20 TBIO ALVORADA	3.354	88	14	d	75	37	85	89
21 TBIO IGUAÇU	3.621	95	8	c	79	40	92	94
22 TBIO ITAIPU	3.690	97	7	c	75	34	82	93
23 TBIO MESTRE	3.577	94	10	c	78	41	97	95
24 TBIO PIONEIRO	4.212	111	2	a	80	39	95	93
25 TBIO SELETO	2.987	78	19	e	79	42	89	90
26 TBIO SINUELO	3.991	105	3	b	79	41	98	97
27 TBIO TIBAGI	2.380	62	27	g	79	40	93	91
28 TEC FRONTALE	2.269	60	29	h	76	33	92	102
29 TEC VIGORE	3.975	104	4	b	79	41	94	94
30 TOPAZIO	3.345	88	15	d	79	37	94	96
Média 2T	3.808							
Média Local	3.208							
CV (%)	4,43							

Cruz Alta 1 CCGL TEC

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agrônômicas – Cruz Alta, RS. (CCGL TEC)

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)	EP (cm)	Espigamento (dias)
1 AMETISTA	7.463	108	3	a	83	36	85	85
2 BRS 327	6.095	89	22	b	80	44	95	83
3 BRS 328	7.504	109	2	a	84	35	80	82
4 BRS 331	5.956	87	24	b	81	35	75	79
5 BRS GUAMIRIM	6.053	88	23	b	83	40	65	79
6 BRS PARRUDO	7.133	104	8	a	80	38	75	87
7 CAMPEIRO	7.043	102	10	a	84	34	80	86
8 CD 1440	7.232	105	7	a	83	36	80	84
9 CD 1550	6.176	90	21	b	83	35	70	81
10 ESTRELA ATRIA	4.824	70	30	b	79	34	90	-
11 FUNDACEP 52	6.799	99	15	a	84	36	70	85
12 FUNDACEP BRAVO	5.956	87	25	b	78	29	80	-
13 FUNDACEP HORIZONTE	6.863	100	12	a	81	34	85	87
14 FUNDACEP RAÍZES	6.835	99	13	a	84	32	75	87
15 JADEÍTE 11	6.390	93	20	b	77	34	80	-
16 JF 90	6.424	93	19	b	82	33	80	86
17 MARFIM	6.829	99	14	a	80	33	85	-
18 MIRANTE	7.788	113	1	a	82	35	90	84
19 QUARTZO	6.907	100	11	a	80	38	85	85
20 TBIO ALVORADA	5.824	85	27	b	82	32	80	85
21 TBIO IGUAÇU	7.235	105	6	a	82	37	90	87
22 TBIO ITAIPU	6.747	98	17	a	81	36	85	87
23 TBIO MESTRE	7.281	106	5	a	81	35	75	87
24 TBIO PIONEIRO	6.525	95	18	a	80	36	85	-
25 TBIO SELETO	5.534	80	29	b	80	38	80	81
26 TBIO SINUELO	7.055	102	9	a	81	35	80	-
27 TBIO TIBAGI	5.841	85	26	b	84	42	80	78
28 TEC FRONTALE	5.777	84	28	b	81	30	85	-
29 TEC VIGORE	7.411	108	4	a	82	37	95	86
30 TOPAZIO	6.756	98	16	a	82	42	80	86
Média 2T	6.885							
Média Local	6.609							
CV (%)	11,58							

São Luiz Gonzaga

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – São Luiz Gonzaga, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)	EP (cm)	Espigamento (dias)
1 AMETISTA	4.919	92	12	a	84	38	85	96
2 BRS 327	5.117	96	6	a	83	46	95	94
3 BRS 328	4.413	83	16	b	84	39	80	93
4 BRS 331	3.697	69	26	b	82	36	75	90
5 BRS GUAMIRIM	3.918	73	25	b	82	44	65	90
6 BRS PARRUDO	4.358	82	17	b	79	38	75	98
7 CAMPEIRO	5.066	95	8	a	84	39	80	97
8 CD 1440	4.197	79	21	b	84	36	80	95
9 CD 1550	4.348	82	18	b	84	38	70	92
10 ESTRELA ATRIA	-	92	30	-	-	-	90	-
11 FUNDACEP 52	4.905	78	13	a	84	41	70	96
12 FUNDACEP BRAVO	4.156	75	22	b	80	29	80	-
13 FUNDACEP HORIZONTE	4.022	68	24	b	83	36	85	98
14 FUNDACEP RAÍZES	3.646	80	27	b	84	36	75	98
15 JADEÍTE 11	4.280	85	19	b	81	36	80	-
16 JF 90	4.521	80	15	b	83	35	80	97
17 MARFIM	4.260	102	20	b	80	32	85	-
18 MIRANTE	5.462	106	2	a	84	46	90	95
19 QUARTZO	5.676	91	1	a	83	39	85	96
20 TBIO ALVORADA	4.856	99	14	a	84	34	80	96
21 TBIO IGUAÇU	5.263	96	4	a	86	40	90	98
22 TBIO ITAIPU	5.112	94	7	a	85	39	85	98
23 TBIO MESTRE	5.025	94	9	a	82	39	75	98
24 TBIO PIONEIRO	4.988	93	10	a	84	38	85	-
25 TBIO SELETO	4.939	76	11	a	84	40	80	92
26 TBIO SINUELO	4.031	100	23	b	84	37	80	-
27 TBIO TIBAGI	5.340	65	3	a	84	42	80	89
28 TEC FRONTALE	3.466	97	28	b	83	29	85	-
29 TEC VIGORE	5.167	64	5	a	84	39	95	97
30 TOPAZIO	3.408	64	29	b	83	35	80	97
Média 2T	5.332							
Média Local	4.571							
CV (%)	13,96							

Passo Fundo (Época 1)

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Passo Fundo, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	EP (cm)	Espigamento (dias)
1 AMETISTA	4.725	93	17	a	83	90	84
2 BRS 327	5.079	99	7	a	83	105	84
3 BRS 328	4.782	94	16	a	84	85	82
4 BRS 331	4.172	82	30	b	81	77	80
5 BRS GUAMIRIM	4.270	84	27	b	82	74	82
6 BRS PARRUDO	4.635	91	18	b	82	90	86
7 CAMPEIRO	5.053	99	8	a	82	89	82
8 CD 1440	4.997	98	11	a	82	88	86
9 CD 1550	5.016	98	9	a	81	82	86
10 ESTRELA ATRIA	4.629	91	19	b	80	105	91
11 FUNDACEP 52	4.485	88	24	b	83	79	86
12 FUNDACEP BRAVO	4.586	90	20	b	83	100	91
13 FUNDACEP HORIZONTE	5.108	100	4	a	81	90	84
14 FUNDACEP RAÍZES	4.285	84	26	b	82	88	86
15 JADEÍTE 11	4.585	90	21	b	83	93	88
16 JF 90	4.315	84	25	b	82	100	88
17 MARFIM	4.228	83	28	b	83	87	86
18 MIRANTE	5.099	100	6	a	80	97	86
19 QUARTZO	4.848	95	14	a	79	96	88
20 TBIO ALVORADA	4.577	90	22	b	84	87	84
21 TBIO IGUAÇU	5.005	98	10	a	80	98	84
22 TBIO ITAIPU	4.928	97	12	a	80	90	84
23 TBIO MESTRE	4.550	89	23	b	81	82	86
24 TBIO PIONEIRO	5.105	100	5	a	83	100	84
25 TBIO SELETO	4.216	83	29	b	83	84	82
26 TBIO SINUELO	5.275	103	1	a	82	90	90
27 TBIO TIBAGI	5.124	100	3	a	84	92	80
28 TEC FRONTALE	4.799	94	15	a	84	105	91
29 TEC VIGORE	4.855	95	13	a	82	97	84
30 TOPAZIO	5.214	102	2	a	83	94	86
Média 2T	5.106						
Média Local	4.751						
CV (%)	6,20						

Passo Fundo (Época 2)

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Passo Fundo, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	EP (cm)	Espigamento (dias)
1 AMETISTA	4.890	103	6	a	85	105	78
2 BRS 327	4.813	101	10	a	84	110	78
3 BRS 328	5.294	111	1	a	85	87	75
4 BRS 331	4.593	97	16	b	82	88	75
5 BRS GUAMIRIM	4.911	103	5	a	83	81	75
6 BRS PARRUDO	4.589	97	17	b	82	92	81
7 CAMPEIRO	4.817	101	9	a	83	90	78
8 CD 1440	4.618	97	15	b	83	92	78
9 CD 1550	4.887	103	7	a	83	83	78
10 ESTRELA ATRIA	4.804	101	11	a	79	110	81
11 FUNDACEP 52	5.016	106	4	a	83	85	78
12 FUNDACEP BRAVO	4.516	95	18	b	81	95	84
13 FUNDACEP HORIZONTE	4.619	97	14	b	83	95	78
14 FUNDACEP RAÍZES	4.354	92	23	b	84	92	78
15 JADEÍTE 11	4.244	89	28	b	84	98	81
16 JF 90	4.658	98	13	b	83	100	78
17 MARFIM	4.169	88	30	b	84	88	78
18 MIRANTE	5.023	106	3	a	84	94	81
19 QUARTZO	4.885	103	8	a	81	98	81
20 TBIO ALVORADA	4.213	89	29	b	84	95	78
21 TBIO IGUAÇU	4.273	90	27	b	86	94	78
22 TBIO ITAIPU	4.466	94	21	b	83	91	78
23 TBIO MESTRE	4.428	93	22	b	81	83	81
24 TBIO PIONEIRO	4.492	95	19	b	84	95	78
25 TBIO SELETO	4.319	91	25	b	82	85	75
26 TBIO SINUELO	5.041	106	2	a	81	97	84
27 TBIO TIBAGI	4.706	99	12	a	81	85	72
28 TEC FRONTALE	4.341	91	24	b	83	103	84
29 TEC VIGORE	4.481	94	20	b	83	100	78
30 TOPAZIO	4.313	91	26	b	84	92	81
Média 2T	4.752						
Média Local	4.626						
CV (%)	6,76						

Cruz Alta 2 DNA

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto e teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) – Cruz Alta, RS. (DNA Genética)

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)
1 AMETISTA	6.717	96	12	a	81	35,5
2 BRS 327	6.655	95	15	a	82	46,0
3 BRS 328	6.355	91	22	b	83	35,5
4 BRS 331	6.524	94	19	a	82	36,0
5 BRS GUAMIRIM	6.119	88	27	b	82	40,5
6 BRS PARRUDO	6.948	100	6	a	79	41,5
7 CAMPEIRO	5.853	84	29	b	82	35,5
8 CD 1440	6.233	89	25	b	82	35,5
9 CD 1550	6.567	94	17	a	82	36,5
10 ESTRELA ATRIA	6.645	95	16	a	79	34,5
11 FUNDACEP 52	6.343	91	23	b	83	36,5
12 FUNDACEP BRAVO	6.418	92	21	b	81	33,0
13 FUNDACEP HORIZONTE	6.961	100	5	a	81	35,0
14 FUNDACEP RAÍZES	6.431	92	20	b	83	30,0
15 JADEÍTE 11	6.760	97	8	a	82	34,5
16 JF 90	5.792	83	30	b	78	29,0
17 MARFIM	6.271	90	24	b	81	31,5
18 MIRANTE	6.754	97	10	a	82	40,5
19 QUARTZO	6.665	96	14	a	79	36,0
20 TBIO ALVORADA	7.037	101	3	a	82	32,5
21 TBIO IGUAÇU	6.805	98	7	a	82	37,5
22 TBIO ITAIPU	6.755	97	9	a	80	36,5
23 TBIO MESTRE	7.322	105	2	a	81	39,5
24 TBIO PIONEIRO	6.983	100	4	a	82	35,5
25 TBIO SELETO	6.136	88	26	b	84	41,0
26 TBIO SINUELO	7.339	105	1	a	82	38,0
27 TBIO TIBAGI	6.058	87	28	b	82	39,5
28 TEC FRONTALE	6.681	96	13	a	81	29,0
29 TEC VIGORE	6.727	96	11	a	80	38,5
30 TOPAZIO	6.526	94	18	a	82	34,0
Média 2T	6.972					
Média Local	6.579					
CV (%)	6,08					

Cruz Alta 3 CGL TEC

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto e teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) – Cruz Alta, RS. (UNICRUZ)

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)	EP (cm)	Espigamento (dias)
1 AMETISTA	2.837	81	30	b	82	44	85	76
2 BRS 327	3.819	108	1	a	82	42	95	74
3 BRS 328	3.403	97	15	a	81	34	80	73
4 BRS 331	2.870	82	29	b	83	33	75	70
5 BRS GUAMIRIM	3.510	100	9	a	82	40	65	70
6 BRS PARRUDO	2.983	85	26	b	76	35	75	78
7 CAMPEIRO	3.301	94	18	a	78	34	80	77
8 CD 1440	3.128	89	24	b	80	35	80	75
9 CD 1550	3.038	86	25	b	78	31	70	72
10 ESTRELA ATRIA	3.468	98	11	a	81	32	90	-
11 FUNDACEP 52	3.580	102	5	a	79	35	70	76
12 FUNDACEP BRAVO	3.444	98	14	a	81	31	80	-
13 FUNDACEP HORIZONTE	3.453	98	13	a	79	34	85	78
14 FUNDACEP RAÍZES	3.295	94	19	a	79	29	75	78
15 JADEÍTE 11	3.280	93	20	a	81	34	80	-
16 JF 90	3.475	99	10	a	79	30	80	77
17 MARFIM	2.965	84	27	b	80	33	85	-
18 MIRANTE	3.590	102	4	a	79	42	90	75
19 QUARTZO	3.527	100	7	a	78	38	85	76
20 TBIO ALVORADA	2.919	83	28	b	82	31	80	76
21 TBIO IGUAÇU	3.357	95	16	a	79	37	90	78
22 TBIO ITAIPU	3.713	105	2	a	77	33	85	78
23 TBIO MESTRE	3.460	98	12	a	77	32	75	78
24 TBIO PIONEIRO	3.515	100	8	a	80	35	85	-
25 TBIO SELETO	3.166	90	22	b	84	36	80	72
26 TBIO SINUELO	3.267	93	21	a	79	36	80	-
27 TBIO TIBAGI	3.642	103	3	a	84	36	80	69
28 TEC FRONTELE	3.350	95	17	a	80	29	85	-
29 TEC VIGORE	3.534	100	6	a	81	36	95	77
30 TOPAZIO	3.164	90	23	b	81	33	80	77
Média 2T	3.521							
Média Local	3.335							
CV (%)	11,65							

Santo Augusto

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto e teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) – Santo Augusto, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	Espigamento (dias)
1 AMETISTA	6.462	89	21	c	84	82
2 BRS 327	7.313	101	10	b	82	80
3 BRS 328	6.837	94	18	b	84	78
4 BRS 331	6.250	86	25	c	82	76
5 BRS GUAMIRIM	6.348	88	23	c	82	72
6 BRS PARRUDO	7.313	101	11	b	80	87
7 CAMPEIRO	7.431	102	7	b	84	84
8 CD 1440	7.597	105	6	a	80	83
9 CD 1550	7.352	101	8	b	80	80
10 ESTRELA ATRIA	5.467	75	29	d	78	92
11 FUNDACEP 52	7.614	105	5	a	80	85
12 FUNDACEP BRAVO	5.893	81	27	c	74	90
13 FUNDACEP HORIZONTE	6.277	87	24	c	80	83
14 FUNDACEP RAÍZES	6.585	91	20	b	76	83
15 JADEÍTE 11	7.098	98	13	b	78	85
16 JF 90	6.915	95	17	b	82	83
17 MARFIM	5.873	81	28	c	80	91
18 MIRANTE	7.910	109	3	a	82	81
19 QUARTZO	8.223	113	1	a	78	84
20 TBIO ALVORADA	7.054	97	14	b	84	83
21 TBIO IGUAÇU	6.937	96	16	b	80	86
22 TBIO ITAIPU	7.658	106	4	a	80	83
23 TBIO MESTRE	7.321	101	9	b	82	85
24 TBIO PIONEIRO	6.154	85	26	c	82	90
25 TBIO SELETO	6.761	93	19	b	84	74
26 TBIO SINUELO	8.047	111	2	a	78	88
27 TBIO TIBAGI	7.311	101	12	b	82	74
28 TEC FRONTALE	5.171	71	30	d	78	92
29 TEC VIGORE	6.947	96	15	b	82	82
30 TOPAZIO	6.404	88	22	c	82	83
Média 2T	7.250					
Média Local	6.884					
CV (%)	7,43					

Eldorado do Sul

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Eldorado do Sul, RS.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	Floração (dias)
1 AMETISTA	5.269	92	19	b	79	86
2 BRS 327	4.510	79	29	b	78	84
3 BRS 328	4.712	82	27	b	81	78
4 BRS 331	5.788	101	5	a	78	80
5 BRS GUAMIRIM	6.088	106	3	a	80	77
6 BRS PARRUDO	5.739	100	7	a	77	89
7 CAMPEIRO	5.305	93	17	b	79	84
8 CD 1440	5.429	95	13	b	78	83
9 CD 1550	5.536	97	10	a	77	83
10 ESTRELA ATRIA	6.237	109	2	a	-	92
11 FUNDACEP 52	4.965	87	25	b	79	84
12 FUNDACEP BRAVO	5.013	88	23	b	71	92
13 FUNDACEP HORIZONTE	5.451	95	11	b	77	86
14 FUNDACEP RAÍZES	5.079	89	21	b	81	85
15 JADEÍTE 11	5.216	91	20	b	78	88
16 JF 90	4.414	77	30	b	76	88
17 MARFIM	5.409	95	14	b	77	93
18 MIRANTE	5.435	95	12	b	-	85
19 QUARTZO	5.675	99	8	a	79	86
20 TBIO ALVORADA	5.270	92	18	b	80	86
21 TBIO IGUAÇU	5.385	94	16	b	76	88
22 TBIO ITAIPU	6.083	106	4	a	76	87
23 TBIO MESTRE	5.574	97	9	a	78	88
24 TBIO PIONEIRO	5.766	101	6	a	79	88
25 TBIO SELETO	5.025	88	22	b	82	80
26 TBIO SINUELO	6.686	117	1	a	73	91
27 TBIO TIBAGI	4.699	82	28	b	78	76
28 TEC FRONTALE	4.988	87	24	b	75	93
29 TEC VIGORE	5.407	95	15	b	80	87
30 TOPAZIO	4.896	86	26	b	77	89
Média 2T	5.720					
Média Local	5.368					
CV (%)	9,67					

Santa Catarina

Média Geral de SC

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto e teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) – Santa Catarina.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott
1 AMETISTA	5.023	100	5	b
2 BRS 327	4.014	80	26	c
3 BRS 328	3.922	78	28	c
4 BRS 331	3.609	72	30	c
5 BRS GUAMIRIM	3.924	78	27	c
6 BRS PARRUDO	4.713	93	15	b
7 CAMPEIRO	4.831	96	11	b
8 CD 1440	4.700	93	17	b
9 CD 1550	4.774	95	13	b
10 ESTRELA ATRIA	5.136	102	3	b
11 FUNDACEP 52	4.619	92	20	b
12 FUNDACEP BRAVO	4.679	93	18	b
13 FUNDACEP HORIZONTE	4.701	93	16	b
14 FUNDACEP RAÍZES	4.510	89	22	b
15 JADEÍTE 11	4.824	96	12	b
16 JF 90	4.414	87	24	b
17 MARFIM	4.398	87	25	b
18 MIRANTE	4.885	97	9	b
19 QUARTZO	5.155	102	2	b
20 TBIO ALVORADA	4.657	92	19	b
21 TBIO IGUAÇU	4.736	94	14	b
22 TBIO ITAIPU	4.990	99	6	b
23 TBIO MESTRE	5.109	101	4	b
24 TBIO PIONEIRO	4.938	98	8	b
25 TBIO SELETO	3.915	78	29	c
26 TBIO SINUELO	5.878	116	1	a
27 TBIO TIBAGI	4.429	88	23	b
28 TEC FRONTALE	4.583	91	21	b
29 TEC VIGORE	4.846	96	10	b
30 TOPAZIO	4.944	98	7	b
Média 2T	5.046			
Média Local	4.662			
CV (%)	11,57			

Abelardo Luz

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Abelardo Luz, SC.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)	EP (cm)	Floração (dias)
1 AMETISTA	5.644	97	12	b	82	33	92	78
2 BRS 327	5.114	88	21	c	80	39	90	74
3 BRS 328	4.549	79	30	c	80	29	82	74
4 BRS 331	4.678	81	29	c	81	35	75	73
5 BRS GUAMIRIM	4.711	81	28	c	78	33	72	74
6 BRS PARRUDO	5.532	95	14	b	78	33	82	78
7 CAMPEIRO	5.447	94	16	b	79	29	89	75
8 CD 1440	5.385	93	17	b	81	31	85	75
9 CD 1550	4.922	85	25	c	80	31	80	74
10 ESTRELA ATRIA	4.896	85	27	c	81	31	97	84
11 FUNDACEP 52	5.651	98	11	b	80	31	80	78
12 FUNDACEP BRAVO	5.107	88	22	c	79	29	88	84
13 FUNDACEP HORIZONTE	5.327	92	18	b	80	31	88	78
14 FUNDACEP RAÍZES	5.221	90	20	c	82	30	83	76
15 JADEÍTE 11	6.259	108	2	a	82	32	90	81
16 JF 90	4.906	85	26	c	79	31	88	81
17 MARFIM	5.011	86	24	c	81	29	85	82
18 MIRANTE	5.716	99	7	b	81	34	92	77
19 QUARTZO	6.075	105	4	a	80	35	93	78
20 TBIO ALVORADA	5.642	97	13	b	80	30	83	76
21 TBIO IGUAÇU	5.682	98	10	b	82	33	88	80
22 TBIO ITAIPU	6.194	107	3	a	81	31	83	80
23 TBIO MESTRE	6.037	104	5	a	80	33	78	81
24 TBIO PIONEIRO	5.513	95	15	b	82	32	92	81
25 TBIO SELETO	5.019	87	23	c	79	31	86	73
26 TBIO SINUELO	6.821	118	1	a	80	35	85	84
27 TBIO TIBAGI	5.737	99	6	b	81	35	82	74
28 TEC FRONTALE	5.706	98	8	b	81	30	92	86
29 TEC VIGORE	5.280	91	19	b	80	35	97	80
30 TOPAZIO	5.698	98	9	b	82	31	89	82
Média 2T	5.794							
Média Local	5.449							
CV (%)	7,24							

Campos Novos

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agrônômicas – Campos Novos, SC.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)	EP (cm)	Floração (dias)
1 AMETISTA	5.233	112	4	a	83	36	88	89
2 BRS 327	3.705	79	26	c	83	45	90	87
3 BRS 328	3.593	77	27	c	81	29	77	83
4 BRS 331	3.393	72	29	c	80	33	76	86
5 BRS GUAMIRIM	3.560	76	28	c	79	38	67	80
6 BRS PARRUDO	4.024	86	22	b	82	36	82	93
7 CAMPEIRO	4.013	86	23	b	80	32	75	90
8 CD 1440	4.424	94	16	b	83	34	80	90
9 CD 1550	5.354	114	2	a	82	37	78	88
10 ESTRELA ATRIA	5.321	114	3	a	82	35	95	96
11 FUNDACEP 52	3.937	84	25	b	82	35	75	90
12 FUNDACEP BRAVO	4.923	105	7	a	82	33	87	95
13 FUNDACEP HORIZONTE	4.455	95	14	b	82	34	87	93
14 FUNDACEP RAÍZES	4.470	95	12	b	84	33	75	89
15 JADEÍTE 11	3.946	84	24	b	83	34	75	92
16 JF 90	4.283	91	18	b	82	32	85	92
17 MARFIM	4.041	86	21	b	82	30	82	93
18 MIRANTE	5.439	116	1	a	82	40	80	89
19 QUARTZO	4.913	105	8	a	80	37	85	90
20 TBIO ALVORADA	4.532	97	10	b	83	32	80	88
21 TBIO IGUAÇU	4.501	96	11	b	82	35	82	90
22 TBIO ITAIPU	5.024	107	6	a	81	36	85	89
23 TBIO MESTRE	4.422	94	17	b	81	35	78	90
24 TBIO PIONEIRO	4.445	95	15	b	82	36	80	92
25 TBIO SELETO	3.171	68	30	c	80	34	72	76
26 TBIO SINUELO	5.205	111	5	a	82	35	77	94
27 TBIO TIBAGI	4.125	88	20	b	79	38	74	77
28 TEC FRONTALE	4.266	91	19	b	83	30	85	96
29 TEC VIGORE	4.468	95	13	b	82	34	90	90
30 TOPAZIO	4.569	98	9	b	83	33	78	91
Média 2T	4.684							
Média Local	4.392							
CV (%)	13,86							

Chapecó

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Chapecó, SC.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	PMS (g)	EP (cm)	Floração (dias)
1 AMETISTA	4.348	90	14	c	81	34	83	71
2 BRS 327	3.499	72	29	d	77	39	88	68
3 BRS 328	3.782	78	25	d	78	30	81	67
4 BRS 331	3.023	62	30	d	73	29	78	67
5 BRS GUAMIRIM	3.698	76	28	d	76	35	71	66
6 BRS PARRUDO	4.787	99	7	b	80	36	82	78
7 CAMPEIRO	5.188	107	2	b	81	34	80	77
8 CD 1440	4.462	92	13	b	81	33	82	71
9 CD 1550	4.083	84	19	c	78	32	79	69
10 ESTRELA ATRIA	5.130	106	3	b	80	31	87	82
11 FUNDACEP 52	4.528	93	11	b	79	33	76	76
12 FUNDACEP BRAVO	4.114	85	18	c	79	31	84	82
13 FUNDACEP HORIZONTE	4.478	92	12	b	80	34	85	73
14 FUNDACEP RAÍZES	4.018	83	23	c	80	29	82	71
15 JADEÍTE 11	4.627	95	10	b	80	33	87	74
16 JF 90	4.177	86	17	c	81	32	86	77
17 MARFIM	4.294	88	15	c	81	31	80	82
18 MIRANTE	3.709	76	27	d	78	37	91	71
19 QUARTZO	4.707	97	9	b	78	36	90	71
20 TBIO ALVORADA	4.044	83	22	c	78	29	83	70
21 TBIO IGUAÇU	4.261	88	16	c	80	35	87	73
22 TBIO ITAIPU	4.052	83	21	c	79	33	83	72
23 TBIO MESTRE	5.100	105	4	b	78	35	80	75
24 TBIO PIONEIRO	5.000	103	5	b	82	36	88	78
25 TBIO SELETO	3.831	79	24	d	79	33	85	67
26 TBIO SINUELO	5.845	120	1	a	80	34	87	77
27 TBIO TIBAGI	3.750	77	26	d	78	34	81	67
28 TEC FRONTALE	4.057	84	20	c	81	30	85	82
29 TEC VIGORE	4.897	101	6	b	79	34	90	74
30 TOPAZIO	4.755	98	8	b	80	32	82	72
Média 2T	4.853							
Média Local	4.341							
CV (%)	10,00							

Paraná

Guarapuava

Rendimento médio de grãos dos genótipos avaliados no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2013, percentual relativo em relação às duas melhores testemunhas, posto, teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$) e características agronômicas – Guarapuava, PR.

Genótipo	Kg ha ⁻¹	%	Posto	Scott & Knott	PH (kg hl ⁻¹)	EP (cm)	Floração (dias)
1 AMETISTA	7.724	95	17	c	84	99	80
2 BRS 327	7.216	89	24	c	84	101	77
3 BRS 328	6.587	81	29	d	83	91	78
4 BRS 331	6.511	80	30	d	82	92	78
5 BRS GUAMIRIM	7.497	93	19	c	83	80	72
6 BRS PARRUDO	7.946	98	10	b	83	91	82
7 CAMPEIRO	7.936	98	12	b	83	91	81
8 CD 1440	7.679	95	18	c	84	91	81
9 CD 1550	7.495	93	20	c	83	84	79
10 ESTRELA ATRIA	8.527	105	2	a	82	105	88
11 FUNDACEP 52	8.289	102	3	a	84	87	79
12 FUNDACEP BRAVO	8.004	99	8	b	81	94	88
13 FUNDACEP HORIZONTE	7.887	97	13	b	83	98	83
14 FUNDACEP RAÍZES	7.019	87	25	d	84	93	77
15 JADEÍTE 11	7.882	97	14	b	83	98	81
16 JF 90	7.467	92	21	c	83	99	87
17 MARFIM	7.830	97	16	b	84	91	82
18 MIRANTE	8.099	100	5	b	84	95	80
19 QUARTZO	8.254	102	4	a	82	96	81
20 TBIO ALVORADA	6.751	83	26	d	84	91	80
21 TBIO IGUAÇU	7.859	97	15	b	83	96	81
22 TBIO ITAIPU	8.038	99	6	b	83	91	80
23 TBIO MESTRE	8.012	99	7	b	82	87	82
24 TBIO PIONEIRO	7.941	98	11	b	82	96	80
25 TBIO SELETO	6.699	83	27	d	84	93	76
26 TBIO SINUELO	8.819	109	1	a	82	98	80
27 TBIO TIBAGI	6.614	82	28	d	83	91	78
28 TEC FRONTALE	7.997	99	9	b	82	99	86
29 TEC VIGORE	7.421	92	22	c	83	103	79
30 TOPAZIO	7.388	91	23	c	82	95	82
Média 2T	8.098						
Média Local	7.646						
CV (%)	5,11						